

O slackware é a distribuição linux mais antiga ainda em atividade. Tendo sido criada por Patrick Volkerding em 1993, a partir da SLS.

Em todos esses anos, a distro conquistou ardorosos utilizadores, principalmente graças à sua filosofia de simplicidade e estabilidade.

Um produto de extrema qualidade para usuários com esta mesma característica. E este zine é de slacker para slacker.



slackware zine

Slackware is a **registered trademark** of Slackware Linux, Inc.

19 de Abril de 2006 - Número #12.5

Editorial

Não, nós não morremos. E estamos marcando presença no FISL com mais uma edição especial, a #12.5 que é esta que vocês tem em mãos.

Claro, depois de quase quatro meses da última edição, todos estão loucos esperando uma edição completa. Bom, vai ser preciso esperar um pouquinho mais. Mas, por enquanto, pode ler a edição especial e ver que continuamos com a mesma premissa de sempre: artigos técnicos, de técnicos e para técnicos.

Nessa edição temos dois artigos; um sobre como corrigir o mapa us_intl, já que o que vem no Xorg 6.9.0 está paulado. E o outro artigo sobre como configurar sua CPU para alterar dinamicamente a frequência de operação.

Esperamos que o evento esteja sendo ótimo na "nova casa". E, obviamente, que vocês estejam gostando dessa edição do zine.

Antes da despedida, é sempre bom lembrar que temos um catálogo de empresas que utilizam slackware em:

[http://www.slackwarezine.com.br/
ver_empresas.php](http://www.slackwarezine.com.br/ver_empresas.php)

E que você pode cadastrar a sua!!!
Basta acessar:

[http://www.slackwarezine.com.br/
empresas.php](http://www.slackwarezine.com.br/empresas.php)

Boa Leitura!

Piter PUNK

Problemas com o mapa us_intl para quem usa o current

Tentando fazer CTRL+ALT+F6 em uma das minhas máquinas, eu percebi que o atalho não funcionava mais e eu não trocava de VT.

Observando os logs encontrei isso: "Can't find file "pc/us_intl"". Ora, o X não encontra esse arquivo simplesmente porque ele não existe (é um bom motivo). Podemos ver isso facilmente:

```
$ ls /etc/X11/xkb/symbols/pc/us_intl  
/bin/ls: \  
/etc/X11/xkb/symbols/pc/us_intl: \  
No such file or directory
```

Mas, no diretório imediatamente superior, existe um us_intl:

```
$ ls /etc/X11/xkb/symbols/us_intl  
/etc/X11/xkb/symbols/us_intl
```

Apesar da correção parecer óbvia (copiar o arquivo de um lugar para o outro), não se afobe. Se fizer apenas a cópia, vai ficar com um teclado mais inutilizável do que está agora. Primeiro, copie o arquivo de um lugar para o outro:

```
# cd /etc/X11/xkb/symbols  
# cp us_intl pc/us_intl
```

Depois, edite o pc/us_intl e, logo abaixo da linha: name[Group1]= "US/ASCII"; coloque:

```
include "pc/us"
```

Salve o arquivo, reinicie o X e vá para o abraço. Seu teclado deve voltar a funcionar normalmente :-)

Piter PUNK <piterpk@terra.com.br>

Reprodução do material contido nesta revista é permitida desde que se incluam os créditos aos autores e a frase:

**"Reproduzida da Slackware Zine #12.5 -
www.slackwarezine.com.br"**

com fonte igual ou maior à do corpo do texto e em local visível



slack
users

Velocidade sob Medida (e economia também)

Logo que consegui um notebook, percebi que o danado esquentava demais. Dei uma olhada e o clock do processador estava no máximo. Bom, a maioria (se não todos) os processadores utilizados atualmente em notebooks tem a capacidade de alterar o clock sob demanda. Ou seja, quando você usa menos o processador, ele diminui o clock (e esquenta menos e economiza energia); quando você usa mais o procesador, ele aumenta o clock (e esquenta mais e gasta mais energia). Nunca custa nada lembrar que quanto menos energia for gasta, mais vai durar a bateria do seu notebook

A parte que interessa de toda essa conversa sobre economia de energia e velocidade de CPU é que o suporte a esse tipo de tecnologia já existe no kernel do Linux. E, se você usa o kernel-generic e o kernel-modules que estão no /testing do **slackware**, os módulos já estão todos compilados, basta você carregar o correto para o seu hardware. Aliás, se está usando os pacotes do /testing, basta abrir o seu /etc/rc.d/rc.modules e comentar a linha que trata do seu hardware específico:

```
### CPU frequency scaling modules:
# generic ACPI P-States based driver
#/sbin/modprobe apci-cpufreq
# AMD mobile K6-2/3+ PowerNow!
#/sbin/modprobe powernow-k6
# AMD mobile Athlon PowerNow!
#/sbin/modprobe powernow-k7
# AMD Cool&Quiet PowerNow!
#/sbin/modprobe powernow-k8
# Intel SpeedStep using the SMI BIOS
#/sbin/modprobe speedstep-smi
# Intel SpeedStep on ICH-based chipset
#/sbin/modprobe speedstep-ich
# Intel Enhanced SpeedStep
#/sbin/modprobe speedstep-centrino
# Intel Pentium4/Xeon clock modulation
#/sbin/modprobe p4-clockmod
# NatSemi Geode GX / Cyrix MediaGXm
#/sbin/modprobe gx-suspm
# Transmeta Crusoe / Efficeon LongRun
#/sbin/modprobe longrun
# VIA Cyrix Longhaul
#/sbin/modprobe longhaul
```

Se você, como eu, tem um Mobile Sempron, deve habilitar o Cool&Quiet.

```
/sbin/modprobe powernow-k8
```

Com isso, o suporte ao escalonamento de frequência está carregado. Agora falta selecionar uma política. As políticas são simples mas funcionam a maior parte das vezes; se, por um acaso, as políticas do kernel não forem suficientes para você vai ser necessário um daemon externo para fazer esse controle. Aqui, iremos usar as políticas do próprio kernel:

- `cpufreq_powersave`: Deixa sempre o processador no clock mínimo
- `cpufreq_performance`: Deixa sempre o processador no clock máximo
- `cpufreq_ondemand`: Altera o clock conforme vai sendo necessário
- `cpufreq_conservative`: O mesmo da "ondemand"

Se você tem um processador Cool&Quiet, que demora para chavear de um estado para outro, ao invés do "ondemand" deve usar o "conservative". Para os outros, acho que carregar o módulo `cpufreq_ondemand` deve ficar OK. Como uso um Mobile Sempron, eu carrego o "conservative":

```
/sbin/modprobe cpufreq_conservative
```

E pronto! A maior parte do tempo o meu processador fica a 800MHz (usando seamonkey (mail e navegador), gaim, xchat, vários terminais, etc...) e, de vez em quando (DVDs, algumas compilações, algumas tarefas no OpenOffice) sobe para 1200 ou 1800MHz. Ah! Antes que eu me esqueça, os módulos com as políticas também estão listados no `rc.modules`. Se você instalou agora os pacotes do 2.6 que estão no /testing, não deve ter problemas. Agora, se fez um upgrade, lembre de mudar o link do /etc/rc.d/rc.modules para o /etc/rc.d/rc.modules-2.6.15.6 (ou o qual seja o kernel mais novo quando você resolver aplicar esse tutorial).